

RELATO DE CASO: LESÃO RENAL AGUDA SECUNDÁRIA À SEPSE MANEJO DA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA COM ECMO

Pôster - Profissionais da Saúde

Autores deste trabalho:

Nataly Caroline Vidal da Silva: Hospital Infantil Sabará

Thais Oliveira Franco: Hospital Infantil Sabará

Patrícia Araújo Soto: Hospital Infantil Sabará

Área do Trabalho: Enfermagem Pediátrica

Data da submissão: 26/08/2022 às 09:37

Justificativa

A sepse pode ser definida como uma resposta inflamatória sistêmica desorganizada do organismo, de origem infecciosa, que pode ter múltiplas disfunções podendo ocasionar a morte do indivíduo, é uma das principais causas de internação e de óbito em UTI. Em pediatria, a incidência tem se elevado devido ao aumento da população de risco, como por exemplo, os prematuros e a sobrevida de pacientes graves. O suporte cardiopulmonar através da oxigenação por membrana extracorpórea tem tido cada vez mais destaque na pediatria, devido aos bons resultados obtidos, melhorando a sobrevida das crianças, uma vez que permite o repouso e a recuperação pulmonar e/ou cardíaca, prevenindo complicações decorrentes das formas convencionais de tratamento.

Objetivo(s)

Discorrer sobre os cuidados dispensados pela equipe de enfermagem para o paciente que fez o uso do filtro com a capacidade de adsorção de citocinas e endotoxinas, promovendo a retirada de fatores inflamatórios em terapia renal substitutiva, agregada a um circuito de ECMO, no Hospital Infantil Sabará.

Método(s)

Para a confecção desse trabalho foram utilizados dados retrospectivos presentes no prontuário eletrônico do paciente.

Resultado(s)

Pode-se afirmar ainda, que o uso de determinados filtros durante a terapia renal substitutiva, agregam um melhor desempenho da clínica desejada.

Conclusão(ões)

Observa-se que, na prática, a trajetória do reconhecimento precoce de doenças renais, evidenciam uma maior chance de sobrevida, devido aos tratamentos relacionados e ao manejo de pacientes quando se há um conjunto de suporte como ECMO e hemodiálise.